



**LICENCIAMENTO AMBIENTAL INSTALAÇÃO
AVÍCOLA
RIBEIRA DAS PONTES E RECONHECIDAS**



**MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO
PROJETO DE AMPLIAÇÃO**

Novembro 2025

Índice

Introdução Geral	3
Enquadramento Atual da Instalação Avícola da Ribeira das Pontes e Reconhecidas	4
Caracterização da Atividade	6
Plano de previsão de produções	7
Estratégias alimentares	9
Descrição das normas regulamentares expressas nas portarias	10
Condições das Instalações:	10
Disposições sobre as Instalações de Alojamento:	11
Equipamentos:	12
Caracterização dos tipos de energias a utilizar e perspetivas de consumo:	12
Regime de laboração e número de trabalhadores	13
Descrição das instalações de carácter social	13
Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	14
Condições de armazenamento e manipulação de produtos inflamáveis/tóxicos e outros perigosos	14
Descrição de medidas e meios de prevenção de riscos profissionais e de proteção de trabalhadores	15
Indicação das principais fontes de emissão de ruído e certificação sistemas de segurança máquinas/equipamento	16
Descrição da forma de organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho	16
Edificação e Equipamento	16
Proteção Ambiental	17
Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP)	18
Caracterização do subproduto gerado na atividade	19
Caracterização qualitativa e quantitativa dos resíduos gerados na atividade	20
Águas Residuais	21
Ruído	22
Gestão Ambiental	22
Disposição Final	23

Memória Descritiva da Actividade

Introdução Geral

Assunto: Ampliação da Instalação Ribeira das Pontes e Reconhecidas

Empresa: Zêzero - Produção Avícola e Agrícola do Zêzero S.A.

Local: Ribeira das Pontes e Reconhecidas, Freguesia de Nossa Senhora do Pranto, Concelho de Ferreira do Zêzero

Serve a presente memória descritiva e justificativa para, de forma sucinta e clara elucidar do projeto a efetuar na localidade de Ribeira das Pontes, Freguesia de Nossa Senhora do Pranto, Concelho de Ferreira do Zêzero. O proponente a efetuar o respetivo projeto é a empresa Zêzero S.A. que consistirá de forma geral incluir no seu Licenciamento Ambiental dois novos pavilhões para produção de ovo, um para produção no solo com capacidade instalada para 154 062 aves e o outro para produção ao ar livre com capacidade instalada para 38 249 aves, um armazém de recolha de ovos e um armazém de recolha de estrume.

Em baixo será descrito com detalhe a instalação avícola a ampliar, bem como toda a restante informação para a correta submissão do projeto.

Instalação Antes da Ampliação



Enquadramento Atual da Instalação Avícola da Ribeira das Pontes e Reconhecidas

Informação Geral:

Localização: Lugar Ribeira das Pontes e Reconhecidas, Freguesia da Nossa Senhora do Pranto, Concelho de Ferreira do Zêzere

Código APA: APA00056988

TUA: TUA20230302000653

REAP: REAP/785

NRE: 6 073 602

Marca de exploração: PTRDS62-V

Descrição Núcleo Avícola:

É composta por 8 pavilhões avícolas, num único núcleo denominado por:

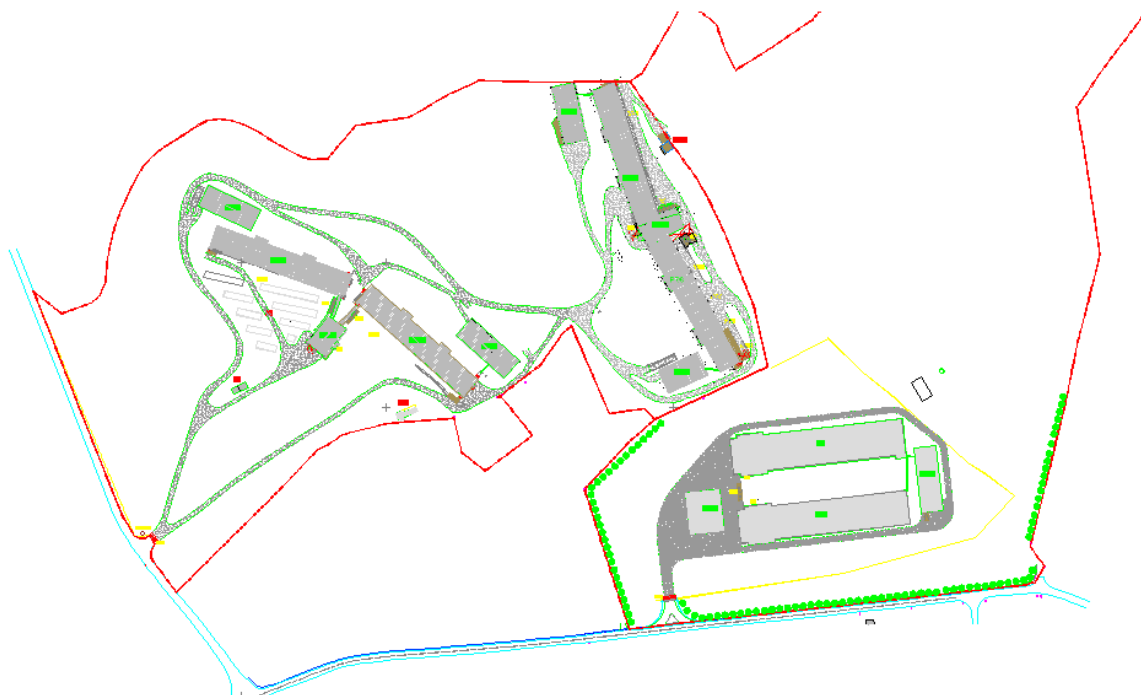
Núcleo Avícola da Ribeira das Pontes e Reconhecidas com código REAP/785 código APA00056988.

Mais se informa que a Instalação é detentora do Título Único Ambiental com o n.º

TUA20230302000653, válido até 9 de agosto de 2027.

O núcleo Avícola é uma instalação projetada para produção de ovo em sistema alternativo (no solo) – Classe 1 e Tipo produtivo 2, contemplando assim oito pavilhões, quatro pavilhões com capacidades unitárias para 27 712 aves e quatro pavilhões com capacidades unitárias para 27 428 aves, perfazendo um efetivo total de 220 560 aves.

Instalação Após a Ampliação



Esta instalação sofrerá uma ampliação (construção de dois pavilhões) com a capacidade para 192 311 aves. A instalação avícola passará a ser constituída por nove pavilhões para produção de ovo em modo no solo (sistema alternativo) e por um pavilhão em modo ao ar livre (sistema alternativo).

Após a ampliação o núcleo Avícola, será composto por 10 pavilhões de postura para produção de galinhas poedeiras em sistema alternativo (no solo e ao ar livre), três armazéns de recolha de ovos e cinco armazéns de recolha de estrume.

A Instalação passará assim a ter capacidade para alojar um efetivo de 412 871 galinhas poedeiras para produção de ovos, onde 374 622 GP por modo no solo e 38 249 GP por modo ao ar livre.

Na tabela em baixo, remetemos marcas e códigos de produtor dos estabelecimentos mencionados há data.

Situação antes da Ampliação:

Instalação	Marca	Código de Produtor	Tipo de Produção
Instalação da Ribeira das Pontes e Reconhecidas	PTRDS62-V	2PT5-046	Postura - Solo

No anexo III são remetidas todas as plantas e desenhos técnicos relativamente à Instalação Avícola em apreço.

Caracterização da Atividade

Localizada no centro de Portugal, Concelho de Ferreira do Zêzere, a Zêzero, S.A. desenvolve a sua atividade, produção, classificação e comercialização de ovos inteiros desde o ano 1986.

Até aos dias de hoje, o seu crescimento tem vindo a aumentar de forma exponencial, sendo considerada uma empresa modelo no sector avícola e modelo de gestão reconhecido a nível nacional.

Os 31 pavilhões de postura são providos das mais recentes tecnologias e normas de bem-estar animal, perfazendo uma capacidade de alojamento de 1.800.000 galinhas poedeiras. A este efetivo animal acresce o controlo de produção de dois produtores integrados, totalizando o efetivo em 2.100.000 galinhas poedeiras. Este fator posiciona a Zêzero como um dos maiores produtores de ovos a nível nacional.

Associado à dimensão do efetivo animal, a Zêzero possui duas instalações de inspeção, classificação e embalagem de ovos que se apresentam completamente independentes, identificadas com os números PT 087 e PT V2310. Estes centros de classificação possuem três equipamentos de classificação com uma capacidade total de classificação/embalamento de 480.000 ovos/hora, tornando a Zêzero uma das empresas de maior capacidade de classificação em Portugal.

A marca e produtos Zêzero estão dispersos por todo o território nacional, sendo os principais clientes as Grandes Superfícies, Centrais de Compras, Armazenistas e outros produtores. Como Grandes Superfícies a Zêzero fornece os seus produtos para o Grupo Sonae, Jerónimo Martins (Pingo Doce e Recheio), Makro, S.A., Regional Mercadorias (Grupo Mosqueteiros), Auchan, Lidl e mais recentemente Mercadona.

O controlo eficiente da Gestão da Zêzero, S.A., tem sido um ponto-chave para o sucesso da empresa, de forma a manter a estabilidade e cumprir os objetivos propostos.

A Zêzero, fruto do modelo de negócios e capacidade de produção crescente, tem vindo a aumentar o quadro de colaboradores. Presentemente o número médio de colaboradores é de 140, pelo que pode ser considerada como uma das empresas com maior taxa de empregabilidade do concelho de Ferreira do Zêzere.

Portugal continua a ser auto-suficiente em ovos, sendo raras as exceções em que se recorre à importação deste género alimentício. Em sentido contrário, verifica-se um aumento da procura em outros estados-membros que fornecemos com regularidade. Relativamente à procura por parte de outros países, como os africanos ou asiáticos, tentamos responder sempre que possível, mas a que estão associadas dificuldades impostas pela legislação em vigor, nomeadamente o prazo de validade.

Atualmente, e de modo a corresponder às necessidades do mercado, a Zêzero encontra-se em processo de remodelação, nomeadamente a nível de produção. A crescente procura de ovo proveniente de modo de criação alternativo (biológico, ar-livre e solo) a nível nacional e internacional, levou à necessidade de realização de novos investimentos.

Neste contexto, apesar de algumas dificuldades verificadas que impossibilitam melhores resultados, existe um controlo eficiente da Gestão da Zêzero, S.A., de forma a manter, a estabilidade que vem sendo evidenciada nos últimos anos, de tal forma a manter os objetivos anuais (quantidades vendidas e volume de faturação) e possibilitar novos investimentos.

Plano de previsão de produções

A ampliação da Instalação Avícola da Ribeira das Pontes e Reconhecidas irá tratar-se de um núcleo de produção avícola de postura de galinhas poedeiras no solo e ao ar livre composta por dez pavilhões, nove em modo de criação no solo e um em modo de criação ao ar livre.

Mais se informa que os pavilhões a construir serão um de modo de criação no solo com capacidade para 154 062 aves e outro de modo de criação ao ar livre com capacidade para 38 249 aves.

Além os 10 pavilhões para produção de ovo em sistema alternativo (solo e ao ar livre) - Classe 1 e Tipologia 2, estando deste modo, equipado de acordo com as normas de bem-estar animal estabelecidas

no Decreto-Lei Nº72-F/2003 e demais regulamentos aplicáveis em ambas as situações, com a ampliação a instalação contará com mais um armazém de recolha de estrume e mais um armazém de recolha de ovos, perfazendo um total de cinco armazéns de recolha de estrume e três armazéns de recolha de ovos. Após a ampliação com a construção dos dois pavilhões, a Instalação terá a capacidade prevista, para alojar um efetivo de 412 871 galinhas poedeiras para produção de ovos, em sistema alternativo e intensivo (solo e ao ar livre), cerca de 80% a mais da capacidade instalada atualmente, que se verifica nas 220 560 aves.

Em baixo remetemos capacidades por pavilhão/ciclo:

Pavilhão	Capacidade máxima total (antes da ampliação)	Capacidade máxima total (após ampliação)
Pavilhão 1 (1º Piso)	27 712	27 712
Pavilhão 2(Rés do Chão)	27 428	27 428
Pavilhão 3 (1º Piso)	27 712	27 712
Pavilhão 4 (Rés do Chão)	27 428	27 428
Pavilhão 5 (1º Piso)	27 712	27 712
Pavilhão 6 (Rés do Chão)	27 428	27 428
Pavilhão 7 (1º Piso)	27 712	27 712
Pavilhão 8 (Rés do Chão)	27 428	27 428
Pavilhão 9 (A Construir)	-	154 062
Pavilhão 10 (A Construir)	-	38 249
Capacidade máxima de animais (aves)	220 560	412 871

Antes do povoamento dos pavilhões com novos bandos de galinhas poedeiras, procede-se à devida higienização, seguindo-se de um período de vazio sanitário, que não deverá ser inferior a 15 dias. O período de higienização poderá demorar entre 15 a 30 dias, ciclos estes que poderão ser aumentados ou reduzidos de acordo com as necessidades. O pavilhão funciona em regime de tudo dentro, tudo fora. O pavilhão é povoado com aves de 16 ou 17 semanas de idade, sendo a entrada de todas as aves realizada no mesmo período.

As galinhas permanecerão no pavilhão de postura sensivelmente durante 55 semanas, dependendo muito da necessidade de mercado, podendo este ciclo ser alargado ou reduzido.

Remetemos na tabela em baixo áreas dos pavilhões a construir:

Descrição	Comprimento interior (m)	Largura interior (m)	Altura interior (centro) (m)	Nº Filas	Efetivo
Pavilhão 1 (1º Piso)	Já licenciado TUA20230302000653				27712
Pavilhão 2 (Rés do Chão)					27428
Pavilhão 3 (1º Piso)					27712
Pavilhão 4 (Rés do Chão)					27428
Pavilhão 5 (1º Piso)					27712
Pavilhão 6 (Rés do Chão)					27428
Pavilhão 7 (1º Piso)					27712
Pavilhão 8 (Rés do Chão)					27428
Pavilhão 9	115	24	12,35	5	154 062
Pavilhão 10 (Rés do Chão)	112,95	22,40	5,97	4	38 249

Salientamos que estas capacidades podem oscilar, não sendo significativamente, podendo ter um aumento ou decréscimo de aves por pavilhão, mas estamos a falar de dezenas de aves nunca superiores a 50 / 100 aves por pavilhão. Informa-se que após a alteração toda concluída será otimizado e atualizado a capacidade definitiva da Instalação.

Estratégias alimentares

A nível de estratégias alimentares, a alimentação assenta em rações concebidas e estudadas para este tipo de exploração animal. Serão sempre acompanhadas por técnicos devidamente credenciados e aptos para o efeito, designadamente Médico Veterinário e Eng.º de Produção Animal.

A exploração possui uma cadeia de distribuição automática de ração, que é abastecida a partir de silos, e controlado através de programa pré-estabelecido. A ração é fornecida por empresa do Grupo certificada e apta com as melhores MTD disponíveis para produção de ração apta e correta com formulação gerida por veterinários da área. O programa alimentar será adequado de acordo com as necessidades das aves, nas diversas fases de postura, conforme tabela abaixo.

Referência da Ração	Idade
A – 118 SUPER	Das 16/17 semanas até aos 2% de Postura
A – 120 SUPER	Dos 2% de Postura às 35 semanas
A – 125 SUPER	Das 36 às 50 semanas
A – 126 SUPER	Das 51 semanas até ao final da Postura

Estimamos um consumo de ração a rondar as 17 327 ton./ano, estando distribuídas por:

Descrição	Consumo ração (ton./ano)
Pavilhão 1	1163
Pavilhão 2	1151
Pavilhão 3	1163
Pavilhão 4	1151
Pavilhão 5	1163
Pavilhão 6	1151
Pavilhão 7	1163
Pavilhão 8	1151
Pavilhão 9	6466
Pavilhão 10	1605
TOTAL	17 327

Descrição das normas regulamentares expressas nas portarias

Condições das Instalações:

O núcleo de produção avícola disporá das seguintes condições:

- Possuirá filtro sanitário dotado de instalações sanitárias, implantado de modo a constituir o único acesso ao pavilhão de alojamento das aves;
- Possuirá um local para os efluentes zootécnicos gerados (dejetos das aves), devidamente coberto, fechado e solo impermeabilizado por pavilhão;
- Possuirá duas zonas de acesso de veículos dotadas de arco de desinfecção, para desinfecção dos veículos;
- Possuirá um necrotério refrigerado (câmara de Refrigeração) para depósito dos cadáveres das aves, enquanto aguardam o seu encaminhamento para uma Unidade de Transformação de Subprodutos e eliminados conforme regras definidas pela Direção Geral de Veterinária. Estão colocadas 6 arcas de refrigeração de cadáveres (1 junto aos pavilhões 1/2 outra junto aos

pavilhões 3/4, outra junto aos pavilhões 5/6, outra 7/8) e uma para cada pavilhão novo o Pav 9 e Pav 10.

- Possuirá à entrada de cada pavilhão de um depósito de água para abeberamento, onde sofrerá tratamento por meio de filtro de cordas e Sistemas de Ultravioletas. Todos os usos das águas serão totalizados por contadores parciais desde águas para rega (por meio de máquina de pressão), abeberamento, lavagens de pavilhões e painéis de refrigeração/nebulização.

Consumos previstos desagregados de água na instalação avícola (por tipologia de uso e por pavilhão, quando aplicável)

Descrição	Captações Subterrâneas				Água da Rede Pública	
	Rega m³/ano	Abeberamento m³/ano	Painéis de refrigeração m³/ano	Lavagens Pavilhões m³/ano	ISA m³/ano	Lavagens dos Armazéns de Recolha de ovos m³/ano
Pavilhão 1	1200	2326	5664	14	104	85
Pavilhão 2		2302		14		
Pavilhão 3		2326		14		
Pavilhão 4		2302		14		
Pavilhão 5		2326		14		85
Pavilhão 6		2302		14		
Pavilhão 7		2326		14		
Pavilhão 8		2302		14		
Pavilhão 9		12931		77		
Pavilhão 10		3210		19		
Total	1200	34653	5664	206	104	255

Salientamos que estes valores poderão estar subdimensionados, uma vez que são meramente espectáveis. Após a entrada de novo bando nos pavilhões novos, serão dados valores reais, uma vez que existem contadores para todas as finalidades (abeberamento, rega, lavagens, painéis de refrigeração e saídas nas captações subterrâneas e ainda água da rede).

Quanto às Águas para as instalações sanitárias e lavagens dos armazéns de recolha de ovos são provenientes da rede pública de abastecimento.

Disposições sobre as Instalações de Alojamento:

O núcleo existente e destinado a alojar as aves dispõem dos seguintes requisitos fundamentais:

- Disporá de meios automáticos que permitem assegurar o controlo da ventilação, temperatura, humidade e luminosidade;
- Disporá de sistema de abastecimento de água com a qualidade adequada ao abeberamento dos animais;
- Disporá de sistema automático para recolha e encaminhamento dos dejetos das aves para o respetivo local de armazenamento;
- Disporá de janelas de arejamento garantidas com malha estreita à prova de pássaros;
- Disporá de local para o armazenamento temporário dos dejetos das aves, em estrutura própria.

De salientar que todos os pavilhões existentes já se encontram com as tecnologias acima mencionadas. Os pavilhões novos, a construir, também já contaram com tecnologias mais recentes.

Equipamentos:

O equipamento a instalar permitirá assegurar as condições de controlo zootécnico e hígio-sanitários dos animais, ou seja:

- Possuirá comedouros e bebedouros que cumprem as normas de bem-estar vigentes;
- Possuirá jaulas de alojamento das aves que cumprem com as normas de bem-estar vigentes;
- Possuirá equipamento destinado à limpeza das instalações;
- Possuirá equipamento de pulverização destinado à aplicação de desinfetantes e inseticidas;

Caracterização dos tipos de energias a utilizar e perspetivas de consumo:

O principal tipo de energia utilizado na instalação é a energia elétrica. Esta será utilizada na iluminação das instalações e em todo o equipamento elétrico instalado. O fornecimento de energia será efetuado a partir de um posto de transformação existentes na instalação, com potência instalada de 400 Kva's.

Informa-se também, que a instalação dispõe de Um Grupo Gerador de emergência com potência instalada de 450 Kva's que atua em caso de falha do abastecimento elétrico.

A Instalação avícola detém, desde o final de 2024, uma instalação de fotovoltaicos para autoconsumo com injeção de energia na RESP, com uma potência instalada de 150 kVA.

Para uma melhor compreensão, em baixo remetemos uma pequena síntese:

Instalação Avícola da Ribeira das Pontes e Reconhecidas	Grupo Gerador de Emergência	Posto de Transformação	Unidade de Produção
	1 - G.G.E. 450 kVA's 400-230 V	P.T. de 630 kVA's 400-231 V	UPAC 150 kVA
	1- G.G.E. – A Instalar e Licenciar		

Remetemos também em anexo planta com as localizações do Posto de Transformação e Grupo Gerador de Emergência.

O consumo de energia elétrica em 2024 foi aproximadamente de 1 000 000 kW/ano e um consumo de 143,93 litros para abastecimento do Grupo Gerador. O consumo do GGE não poderá ser estimado uma vez que o consumo deste está diretamente relacionado com falhas de energia da rede pública de abastecimento, sendo que só atua nesse caso.

Mesmo após as alterações não se preveem grandes oscilações nos valores acima mencionados.

Regime de laboração e número de trabalhadores

Encontra-se afeto à instalação 10 funcionários (tratadores e casas de recolha de ovos), que trabalham no seguinte regime de laboração:

- 1 Turno diário;
- 6 Dias por semana;
- Não existem paragens anuais, apenas se efetua o vazio sanitário entre bandos;

Descrição das instalações de carácter social

Nos dois armazéns de recolha de ovos, existem casas de banho bem como balneários para utilização dos tratadores. Ou seja, para os pavilhões 1,2,3 e 4 os colaboradores utilizam as instalações do ARO 1, enquanto os colaboradores dos pavilhões 5, 6, 7 e 8 utilizam as instalações do ARO 2.

No armazém de recolha de ovos a construir, existirá uma casa de banho e um balneário para a utilização dos tratadores assim como nos pavilhões 9 (solo) e 10 (ar livre) (a construir) estarão dotados de Instalações sanitárias e balneário.

Dado o número de funcionários não se justifica a implantação de outras instalações de carácter social como sendo: cantina ou refeitório, posto médico ou posto de 1^{os} socorros. Apenas existe na instalação caixas de 1^{os} socorros para pequenos ferimentos.

Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

Escolha de Tecnologias que permitam reduzir os riscos da utilização de equipamentos e produtos agrícolas

Sempre que possível procura-se instalar tecnologias, que permitam melhorar todo o processo de criação, para que sejam reduzidos ou evitados determinados riscos, quer para os animais, quer para o próprio trabalhador (tratador).

Os sistemas a seguir indicados de uma forma direta permitem contribuir para a redução de determinados riscos para a saúde do trabalhador, como sendo:

- Sistema automático de ventilação – Este sistema de uma forma automática, pré-estabelecida, permitirá controlar a qualidade do ar interior do pavilhão, que para além de ser benéfico para as aves, é igualmente benéfico para o trabalhador;
- Sistema automático de fornecimento de ração – Este sistema de uma forma automática, pré-estabelecida, permitirá evitar falhas no fornecimento de ração aos animais, e ao mesmo tempo, evitará para com o trabalhador, esforços excessivos e exposição do mesmo às poeiras, quando comparado com o fornecimento de ração manual;
- Sistema automático de recolha e transporte dos dejetos das aves – Este sistema permite de uma forma mais rápida e sem qualquer esforço e contacto do trabalhador, retirar todos os dejetos das aves para o camião, que os transportará para a unidade de compostagem;

Condições de armazenamento e manipulação de produtos inflamáveis/tóxicos e outros perigosos

As únicas substâncias nocivas ou perigosas com potencial risco, serão os desinfetantes utilizados na desinfecção das instalações.

Existem procedimentos definidos para a utilização de certos produtos. Existem também fichas de segurança com normas de utilização dos produtos, assim como serão fornecidos Equipamentos de Proteção Individual (EPI'S) adequados para sua utilização.

Não existirá qualquer armazenamento destes produtos, sendo a compra destes realizada aquando da sua necessidade de utilização.

De qualquer forma, sempre que exista necessidade de armazenamento de produtos, será respeitada a seguinte tabela de incompatibilidades.

Tabela de Incompatibilidades

									
	?	X	X	X	X	X	O	X	X
	X	O	X	X	X	X	O	X	X
	X	X	O	?	X	X	X	X	X
	X	X	?	O	?	X	X	X	X
	X	X	X	?	?	?	?	?	?
	X	X	X	X	?	O	O	O	O
	O	O	X	X	?	O	O	O	O
	X	X	X	X	?	O	O	O	O
	X	X	X	X	?	O	O	O	O

Legenda:

X Armazenar separadamente;

O Podem ser armazenadas em conjunto;

? Não armazenar em conjunto, exceto se implementadas as medidas de segurança adequadas;

Descrição de medidas e meios de prevenção de riscos profissionais e de proteção de trabalhadores

Existirá um conjunto de medidas que serão tomadas em consideração para que se evite ou minimize os riscos profissionais de uma determinada atividade.

As medidas adequadas à prevenção de riscos profissionais e de proteção dos trabalhadores serão as seguintes:

- Implementação de medidas de organização de trabalho;
- Controlo dos níveis de exposição;
- Utilização de equipamento de proteção individual;
- Utilização de equipamento de proteção coletiva;
- Proteção integrada nos equipamentos instalados;

- Informação sobre os riscos e técnicas de segurança;
- Identificação e sinalização de zonas e produtos perigosos;
- Vigilância médica.

Indicação das principais fontes de emissão de ruído e certificação sistemas de segurança máquinas/equipamento

A principal fonte de ruído gerado, será proveniente dos ventiladores instalados para renovação do ar no interior do pavilhão de alojamento das aves. O nível de emissão de ruído a partir destes equipamentos, não é constante, variando em função do número de ventiladores em funcionamento bem como do número de pavilhões. Os trabalhadores dispõem de equipamento de proteção individual, como sendo, protetores auriculares ou tampões, para atenuar o ruído.

Relativamente à segurança de máquinas e equipamentos, a garantia da observância dos requisitos de segurança estabelecidos é conferida pela **Marcação CE**.

Esta marcação CE, enquanto elemento de garantia, supõe, que a conformidade foi aferida, podendo o produto ser comercializado. Todas as máquinas e equipamentos instalados e utilizados apresentam Marcação CE.

Descrição da forma de organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho

Os serviços de SST, estão organizados segundo a modalidade de serviços externos que presentemente é assegurada pela empresa Segurmet S.A.

Edificação e Equipamento

Projetos de eletricidade e de produção de energia térmica

Tal como anteriormente mencionado, a energia elétrica será proveniente do posto de transformação existente.

Não existe produção de energia térmica no núcleo de produção.

Proteção Ambiental

Indicação da origem da água utilizada/consumida, respetivos caudais, sistemas de tratamento associados, evidenciando a sua utilização

A água subterrânea depois de extraída dos pontos AC1, AC2, AC3 sofre um processo de desinfecção sendo encaminhada para 2 depósitos (com capacidade individual de 45 m³ (localizado junto dos pavilhões 1/2 e 3/4) e 60 m³ (localizado junto dos pavilhões 5/6 e 7/8) para abastecimento dos pavilhões avícolas.

Será ainda licenciada uma captação subterrânea já existente para abastecimento dos pavilhões 9 e 10.

Quanto ao tratamento é sempre efetuado antes da entrada da água nos pavilhões avícolas através dos filtros de cordas, adição de desinfetante (hipoclorito) e Sistema Ultravioletas.

Indica-se abaixo os títulos das captações de água subterrânea:

- Captação **AC1** n.º 2012.000335.000.T.A.CA.SUB (Processo n.º 53329).
- Captação **AC2** n.º 2012.000337.000.T.A.CA.SUB (Processo n.º RHT/GMAT/3782,10/T/TU).
- Captação **AC3** n.º A002370.2019.RH5A (Processo n.º 50.10.02.02.001579.2019.RH5A).
- Captação **AC4** – **Em licenciamento**.

Em termos de racionalização, estão adotadas as seguintes medidas de racionalização dos consumos de água:

- A água é fornecida às aves através de linhas de pipetas com recuperador, em detrimento dos bebedouros convencionais.
- É efetuada a inspeção visual periódica de todos os órgãos e tubagens, para deteção e reparação de fugas;
- Os depósitos de água estão equipados com medidor de nível, permitindo que o equipamento de extração de água seja unicamente acionado aquando da necessidade de repor os níveis;
- Estão instalados medidores de caudal, para que seja possível contabilizar a quantidade de água extraída de cada captação, assim como contabilizar a quantidade de água consumida.

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP)

Atualmente os efluentes pecuários gerados no núcleo de produção, são encaminhados para unidade de compostagem Biocompost Lda, no local denominado Tapada, freguesia de Pias, concelho de Ferreira do Zêzere, bem como para valorização por terceiros.

Aquando da expedição dos efluentes pecuários do núcleo de produção, estes serão acompanhados da Guia de Acompanhamento de Subprodutos de Origem Animal.

Os efluentes pecuários, são encaminhados através de telas transportadoras diretamente do pavilhão avícola para um armazém de estrume nos topos dos pavilhões conforme plantas, que por sua vez será armazenando e enviado para a unidade de compostagem ou valorização agrícola por terceiros.

Em baixo vide tabela com áreas e capacidades dos armazéns de estrume.

Instalação	Descrição	Pavilhões afetos	Capacidade Armazém Estrume (m ³)
Instalação Avícola da Ribeira das Pontes e Reconhecidas	ARE 1	Pavilhão 1	5333
	ARE 2	Pavilhão 2	4795
	ARE 3	Pavilhão 3	4100
	ARE 4	Pavilhão 4	4763
	ARE 5	Pavilhão 5	4294

Tal como dito anteriormente cada edificação corresponde a dois pavilhões, ou seja, Pavilhão 1 (1ºPiso) e Pavilhão 2 (Rés do Chão), Pavilhão 3 (1ºPiso) e Pavilhão 4 (Rés do Chão), Pavilhão 5 (1ºPiso) e Pavilhão 6 (Rés do Chão), Pavilhão 7 (1ºPiso), Pavilhão 8 (Rés do Chão), Pavilhão 9 e Pavilhão 10.

Cada armazém de estrume corresponde a cada dois pavilhões, ou seja, Pavilhão 1/2 todo o estrume é reencaminhado para o armazém 1, Pav. 3/4 o estrume é reencaminhado para o armazém 2, Pav. 5/6 o estrume é reencaminhado para o armazém 3, Pav. 7/8 o estrume é reencaminhado para o armazém 4 e P Pav 9 e Pav. 10 (ambos a construir) o estrume será reencaminhado para o armazém 5.

O chorume proveniente das lavagens dos pavilhões avícolas é encaminhado para fossas sépticas estanques. Mais à frente serão mencionadas todas as fossas existentes e a construir e existentes bem como as suas capacidades.

Caracterização do subproduto gerado na atividade

Os cadáveres das aves geradas no núcleo de produção constituem um subproduto da atividade. Os cadáveres serão armazenados no núcleo de produção, em duas arcas de refrigeração, sendo posteriormente encaminhados para uma Unidade de Transformação de Subprodutos (UTS) devidamente autorizada.

Os cadáveres serão transportados para a ITS em contentor estanque, fechado, devidamente identificado e em viatura devidamente licenciada para o efeito. Atualmente os cadáveres estão a ser encaminhados para a ITS – Indústria Transformadora de Subprodutos.

Durante o ciclo de postura, as aves serão acompanhadas por um médico veterinário, existindo um plano profilático que terá de ser cumprido, que permitirá prevenir eventuais doenças que possam levar a morte das aves. Prevê-se que em cada ciclo de postura, exista uma mortalidade na ordem dos 3% das aves alojadas.

Núcleo Avícola	Pavilhão	Capacidade (aves/bando)	Mortalidade 3%/Bando
Instalação Avícola da Ribeira das Pontes e Reconhecidas	Pavilhão 1	27712	831
	Pavilhão 2	27428	823
	Pavilhão 3	27712	831
	Pavilhão 4	27428	822
	Pavilhão 5	27712	831
	Pavilhão 6	27428	823
	Pavilhão 7	27712	831
	Pavilhão 8	27428	823
	Pavilhão 9	154062	4622
	Pavilhão 10	38249	1147
Total		412 871	12 386

Será mantido um registo dos casos de mortalidade verificados em cada inspeção diária, sendo esta verificada periodicamente pelo médico veterinário responsável.

No que se refere ao controlo de zoonoses, será efetuado o controlo de salmonelas à entrada das aves no núcleo de produção em laboratório aprovado de acordo com o programa nacional de controlo de salmonelas.

Todos os registos, são mantidos por um período de pelo menos 3 anos, sendo os mesmos colocados à disposição das autoridades competentes, sempre que solicitado.

Caracterização qualitativa e quantitativa dos resíduos gerados na atividade

Prevê-se que sejam gerados os seguintes resíduos:

- Embalagens de Plástico, resultantes dos produtos embalados, às quais corresponde o código LER: 150102. Estima-se uma produção anual deste resíduo na ordem dos 25 a 35 kg;
- Embalagens de Papel e Cartão, resultantes dos produtos embalados, às quais corresponde o código LER: 150101. Estima-se uma produção anual deste resíduo na ordem dos 25 a 35 kg;
- Lâmpadas, resultantes da iluminação do pavilhão avícola, às quais corresponde o código LER: 160214. Estima-se uma produção anual deste resíduo na ordem dos 6 kg;
- Resíduos Sólidos a Urbanos (RSU's), vulgarmente denominados por lixo urbano, resultantes da atividade doméstica e comercial das povoações. Estima-se uma produção anual deste resíduo de aprox. 300 a 350 kg.

Todos os dados acima mencionados, constam no MIRR 2024.

Existirão disponíveis no núcleo de produção, recipientes/contentores devidamente identificados para o correto armazenamento dos resíduos gerados, em número e capacidade suficiente, enquanto aguardam a sua expedição para um operador de gestão de resíduos, devidamente autorizado.

O núcleo de produção, encontra-se inscrito no SIRAPA e SILIAMB, através de um portal de acesso, sendo até 31 de março do ano seguinte a que reportam os dados, efetuado o preenchimento do respetivo mapa integrado de registo de resíduos e posteriormente a terminar esta fase de licenciamento, realiza-se também o preenchimento do PRTR dentro dos prazos estabelecidos.

Águas Residuais

As únicas águas residuais geradas no núcleo de produção prendem-se com as águas residuais geradas nas instalações sanitárias/balneários, lavagens dos armazéns de recolha de ovos e das lavagens dos pavilhões aquando do vazio sanitário. Prevê-se a lavagem após cada ciclo de produção e um consumo de cerca de 0.5 m³ por 1000 galinhas, por desinfeção. Em baixo apresentamos as respetivas capacidades:

Em baixo apresentamos as respetivas capacidades:

Local	Código	Tipo de fossa	Capacidade (m ³)	Encaminhamento das águas residuais
Pavilhão 1/2	FSEL 1	Fossa séptica estanque lavagem	22,8	Espalhamento no terreno da instalação
	FSEL 2	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação
Cais de armazém de estrume 1	FSEL 3	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação
Pavilhão 3/4	FSEL 4	Fossa séptica estanque lavagem	22,8	Espalhamento no terreno da instalação
	FSEL 5	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação
Cais de armazém de estrume 2	FSEL 6	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação
Pavilhão 5/6	FSEL 7	Fossa séptica estanque lavagem	22,8	Espalhamento no terreno da instalação
	FSEL 8	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação
Cais de armazém de estrume 3	FSEL 9	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação
Pavilhão 7/8	FSEL 10	Fossa séptica estanque lavagem	22,8	Espalhamento no terreno da instalação
	FSEL 11	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação
Cais de armazém de estrume 4	FSEL 12	Fossa séptica estanque lavagem	9,42	Espalhamento no terreno da instalação
Pavilhão 9	FSEL 13	Fossa séptica estanque lavagem	52,8	Espalhamento no terreno da instalação
	FSEL 14	Fossa séptica estanque	52,8	Espalhamento no terreno da

Pavilhão 10		lavagem		instalação
	FSEL 15	Fossa séptica estanque lavagem	12,56	Espalhamento no terreno da instalação
Cais de armazém de estrume 5	FSEL 16	Fossa séptica estanque lavagem	12,56	Espalhamento no terreno da instalação
Arco de desinfecção 1	FSADV 1	Fossa séptica estanque	1,5	ETAR MUNICÍPIO
Arco de desinfecção 2	FSADV 2	Fossa séptica estanque	1,5	ETAR MUNICÍPIO
ARO1 + ISA	FSE 1	Fossa séptica estanque	12,56	ETAR MUNICÍPIO
ARO2 + ISA	FSE 2	Fossa séptica estanque	15	ETAR MUNICÍPIO
ARO3 + ISA	FSE 3	Fossa séptica estanque	12,56	ETAR MUNICÍPIO
ISA - Pav 9 e Pav 10	FSE 4	Fossa séptica estanque	25,12	ETAR MUNICÍPIO

As fossas sépticas estanque associadas às lavagens têm capacidade para um total de 365,52 m³, perfazendo o volume máximo admitindo por pavilhão.

Em complemento a esta memória descritiva é remetida planta em anexo com a localização das fossas de lavagens. Mais se informa que as águas residuais dos sanitários e lavagens dos armazéns de recolha de ovos são posteriormente encaminhadas para a ETAR do Município.

Ruído

Conforme acima mencionado, a principal fonte de emissão de ruído, serão os ventiladores instalados para renovação do ar no interior do pavilhão de alojamento das aves. O nível de emissão de ruído a partir destes equipamentos, não é constante, variando em função do nº de ventiladores em funcionamento. Serão tomadas todas as medidas para sua prevenção e controlo. No entanto o núcleo de produção, encontra-se implantado num local onde não existem quaisquer recetores sensíveis, aos quais o ruído possa incomodar.

Gestão Ambiental

Será promovido um programa de controlo ambiental, que assegure o registo dos consumos de água, de energia, efluentes e resíduos produzidos no núcleo de produção. A gestão ambiental do núcleo de produção será efetuada, no cumprimento de toda a legislação ambiental aplicável.

Disposição Final

Todos os consumos apresentados poderão ser variáveis consoante a estirpe das aves ou fatores externos, por exemplo mortalidade.

Em tudo o mais omissos ao longo do presente documento, ter-se-á em atenção toda a regulamentação em vigor.

O Técnico
